

A INFLUÊNCIA DO CONTROLLER NAS DECISÕES DAS CORPORações

WELLINGTON LUIZ DE OLIVEIRA¹

¹Professor de História no CEA - Centro de Educação Aprendiz,
Professor de História da Arte,
Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Ciência Política - FAFICH / UFMG,
Disciplina: Pensamento Político e Social Hispano-Americano,
Pós-Graduação lato sensu: Religião,
Curso de Aperfeiçoamento: Relações Étnicos Raciais,
Ênfase: História e Cultura Afro-Brasileira – UFSJ.

1- RESUMO

O alvo capital deste é analisar a extensão e autoridade do controller na tomada de decisiva da empresa. Além disso, é um objetivo, *a priori*, considerar as exposições da controladoria e controller; contextualizando a autoridade interna mais adiante quando demonstramos a análise do contexto em que a proposta da pesquisa se insere através do estudo da influência do controller nas decisões da corporação.

A importância deste entendimento se dá pela indigência crescente e real que as organizações, se lançam na corrida e competição do seu nicho de negócio, constituindo, necessitando e confiando que com o amparo do controller as mesmas se tornam mais competidoras e com racionalidade na tomada de decisões.

Para alcançar os objetivos desse estudo, utilizaremos fontes para uma ampla revisão bibliográfica a respeito da problemática. Isso é necessário porque a análise do contexto em que a proposta da pesquisa se insere discute a noção de uma pesquisa de maior amplitude.

2- INTRODUÇÃO

A forma vertiginosa, e complexa das corporações acaba por exigir atitudes racionais em prol da sua gestão. Sendo assim compete ao controller cuidar da ininterrupção da empresa, tornando viáveis as relações existentes, fazendo com que as agilidades e atividades desenvolvidas de forma conjunta obtenham efeitos elevados aos que alcançariam se trabalhassem independentemente.

A uniformidade entre os fundamentais órgãos de mensuração à disposição do controller, tais como: amostras, estimativas e contabilidade, se transformem em um conhecimento geral que eleve esta conjuntura a um nível imprescindível às organizações, pois se faz necessário salientar que, a Controladoria é uma fração da Contabilidade, podendo também ser determinada como parte da Administração, dependendo da abordagem adotada pelos gestores e contadores responsáveis pelo fornecimento de dados a quem tomara as decisões. Nesta contextualização a presente concepção tem a função de responder a questões como:

Qual a influência do controller na tomada de decisão?

Existe tal influência?

Se tal influencia é real até onde ela vai?

O alvo capital deste é analisar a extensão e autoridade do controller na tomada de decisiva da empresa. Além disso, é um objetivo, *a priori*, considerar as exposições da controladoria e controller; contextualizando a autoridade interna mais adiante quando demonstramos a análise do contexto em que a proposta da pesquisa se insere através do estudo da influência do controller nas decisões da corporação.

A importância deste entendimento se dá pela indigência crescente e real que as organizações, se lançam na corrida e competição do seu nicho de negócio, constituindo, necessitando e confiando que com o amparo do controller as mesmas se tornam mais competidoras e com racionalidade na tomada de decisões.

Para alcançar os objetivos desse estudo, utilizaremos fontes para uma ampla revisão bibliográfica a respeito da problemática. Isso é necessário porque a análise do contexto em que a proposta da pesquisa se insere discute a noção de uma pesquisa de maior amplitude.

A partir da concordância na coleta de elementos, tanto bibliográficos quanto de campo, dividiremos a problemática em três capítulos, além da introdução, objetivos, justificativa, metodologia e das considerações finais.

2.1 - PROBLEMA

Como um controller pode influenciar na tomada de decisão de uma empresa?

2.2 - OBJETIVOS

Geral:

- Considerar a extensão do controller na tomada de decisão.

Específicos:

- Ponderar as considerações da controladoria e controller;
- Salientar e contextualizar o controle interno;
- Comprovar através do estudo e de uma releitura bibliográfica a influência do controller nas decisões da empresa.

2.3 - JUSTIFICATIVA

O controller tem a função primária nas tomadas de decisões das corporações, pois esta diretamente ligado as informações financeiras.

A importância deste estudo se dá pelo modo imperativo cada vez mais denso, pois é salutar entendermos que com o amparo do controller as corporações tendem a se tornarem organizadas nas decisões, se tornando mais competitivas.

3 - REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 - A CONTABILIDADE

Segundo Borineli (2011, p.157) a contabilidade gerencial² pode ser deliberada como a técnica de assimilação, mensuração, conglobação, diagnóstico, elaboração, explanação e comunicação de informação³ empregada pela administração para plano, planejamento, avaliação e controle de forma intrínseca a aparelhamento organizacional e para garantir o uso e a encargo sobre seus recursos.

De acordo com Andrade (2004, p.39): Para tal fato o preceito é desmembrado em subsistemas: Institucional, de Gestão, Formal, Social, de Informação, Físico-Operacional. (CATELLI, 2001, p.59).

Segundo Chiavenato (1986,p.200): O Subsistema Institucional é o modelo dos demais subsistemas das corporações e abarca a aceção do encargo da corporação e as persuasões de seus ativos explanados de suas crenças e valores. Estes créditos, importâncias e perspectivas dos empresários são transformados em diretrizes que irão nortear todos os demais elementos do sistema/empresa para atingir os efeitos almejados.

É no Subsistema de Gestão que são assumidas as deliberações. Ele só pode ser apontado após a aceção maior do exemplo de gestão e as atividades de programa, implemento e controle.

O Subsistema Formal obedece a composição administrativa da corporação, em relação aos comandos e cargos.

Subsistema Social abrange os sujeitos que fazem parte do sistema empresa, bem como toda a cultura, os atributos e os demais aspectos relacionados com as pessoas.

² No que se diz respeito dentre outros a parte administrativa.

³ Tanto financeira como operacional.

3.11 – O CONTROLLER

De acordo com Figueiredo (2006, p.234) o controller é o administrador da contabilidade, aquele que supervisiona e mantém os arquivos financeiros formais da corporação⁴. Responde ao diretor ou ao vice-presidente administrativo e financeiro e tem suas funções distintas do responsável pelo aproveitamento e captação de recursos tesoureiro.

3.2.1 - OS ATRIBUTOS DE UM CONTROLLER

De acordo com Bianchi (2012, p.456):

A essência da função de *controller* é uma visão proativa, permanentemente voltada para o futuro. Essencial para a compreensão apropriada da função de controladoria é uma atitude mental que energiza e vitaliza os dados financeiros por aplicá-los ao futuro das atividades da companhia. É um conceito de olhar para frente, um enfoque analiticamente treinado, que traz balanço entre o planejamento administrativo e o sistema de controle.

4- METODOLOGIA

A coleta de informações, tanto bibliográficos quanto de campo, o projeto será dividido em três capítulos, além da introdução, objetivos, justificativa, metodologia e das considerações finais. No primeiro capítulo será abordado à Contabilidade Gerencial, o segundo capítulo ressaltará o papel da controladoria no processo de gestão e o terceiro capítulo consistirá no estudo de caso referente à importância do controller na tomada de decisão da corporação.

⁴ Suas funções não se restringem apenas às funções contábeis.

5- RESUMO

A Controladoria incide em uma ciência de princípios e informações relativos à gestão econômica. Podendo ser considerada sob duas abordagens:

- Assessoria administrativa com encargo, colocações e aberturas norteadores definidos no exemplo de gestão e preceitos.
- Uma extensão da informação humana com alicerces, apreciações, aberturas e procedimentos originários de outros conhecimentos⁵.

Trata-se de uma ciência livre e não se embaraça com a Contabilidade, apesar de uma pesada utilização das ferramentas contábeis⁶. Uma Ciência Contábil evolucionada. Como em todas as ciências, há a expansão do campo de atuação; esse desenvolvimento do campo de abrangências da Contabilidade.

Segundo Figueiredo (2006, p.116), toda corporação tem como incumbência a correspondência aos seus desígnios constantes, que incidem em tornar hábil a satisfação das necessidades humanas.

O efeito eficaz é alcançado pelo meio de uma gestão do todo, constituindo e organizando as partes do sistema da corporação. Trazemos a luz do conhecimento que um maior grau de efeito incidirá quanto maior for a supervisão e gerencia das varias possibilidades de ocorrências de eficiência, e que estas ocorrências sejam produtivas ao extremo.

⁵ Outras ciências.

⁶ Instrumental contábil.

5- REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BIANCHI, Márcia; CALLEGARO, Simone Gomes. **Gerenciamento de custos de produção e administração do preço de venda de empresa fabricante de lingerie**. Disponível em: <http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=5&ved=0CDsQFjAE&url=http%3A%2F%2Furisan.tche.br%2F~rseibert%2Frelatoriomarciaesimone.doc&ei=BEd9UPukN5Oy8QSe9YHABg&usg=AFQjCNGKTNgvTHmJfvsWJNv_bJ3IIYU2yQ>. Acesso em: 10 abr. 2013.

BORINELLI, Márcio Luiz. **Estrutura conceitual básica de Controladoria**: sistematização à luz da Teoria de da Práxis. 2006. 341 p. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

CATELLI, Armando. **Controladoria**: uma abordagem da gestão econômica – GECON. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

CARARETO, Edson Soares; JAYME, Geancarlo;TAVARES, Maristela P. Zanella; VALE, Vildomar Pereira do. **Gestão Estratégica de Custos**: custos na tomada de decisão. Disponível em: <<http://www.nee.ueg.br/seer/index.php/economia/article/viewFile/125/122>>. Acesso em 27 abr. 2013.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração**: Teoria, Processo e Prática. São Paulo: McGraw-Hill, 1985.

COBRA, Marcos. **Administração de Marketing**, São Paulo, Atlas, 1990.

FERNANDES, Tiago Pillar. *Monografia apresentada ao curso de administração.FUPAC*.São João del Rei, MG: 2009.

FIGUEIREDO, Sandra; CAGGIANO, Paulo César. **Controladoria**: teoria e prática. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GIONGO, Juliano; BIANCHI, Márcia. **A participação da controladoria no processo de gestão organizacional**. XXIX EnANPAD. 2005.